

LECTIO DIVINA - Domingo 08 de maio de 2011

3º Domingo da Páscoa Ano A

TEXTO BÍBLICO: Lucas 24,13-35

No primeiro dia da semana, dois dos discípulos de Jesus estavam viajando para uma aldeia chamada Emaús, a doze kms de Jerusalém. Conversavam sobre os últimos acontecimentos havidos em Jerusalém. Enquanto conversavam, o próprio Jesus aproximou-se e caminhou com eles. Seus olhos, porém, estavam impedidos de reconhecê-lo.

Ele perguntou: *Sobre o que vocês estão conversando?* Eles mostravam um rosto cheio de tristeza. Pararam e um deles, chamado Cléofas, disse: *Tu és o único estrangeiro em Jerusalém que ignora os fatos que nela aconteceram nestes dias? O que foi?* disse-lhes ele. Responderam: "O que aconteceu a Jesus, o Nazareno, um profeta poderoso em obra e em palavra, diante de Deus e de todo o povo. Nossos chefes religiosos o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que fosse ele quem iria redimir Israel. Mas, faz três dias que essas coisas aconteceram! É verdade que algumas mulheres, que são dos nossos, nos assustaram. Tendo ido muito cedo ao túmulo e não tendo encontrado o corpo, voltaram dizendo que tinham tido uma visão de anjos a declararem que Ele está vivo. Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas tais como as mulheres haviam dito; mas a ele mesmo não o viram!"

Jesus, então, lhes disse: *Vocês são lentos de coração para crer tudo o que os profetas anunciaram! Não era preciso que o Cristo sofresse tudo isso e entrasse em sua glória? E, começando por Moisés e por todos os Profetas, interpretou-lhes em todas as Escrituras o que dizia respeito a ele.* Aproximando-se da aldeia para onde iam, Jesus fez como se fosse mais adiante. Eles, porém, insistiram: *Fica conosco, pois cai a tarde e o dia já declina.* Então ele entrou para ficar com eles. Uma vez à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, depois o partiu e o distribuiu a eles. Então seus olhos se abriram e o reconheceram. Jesus, porém, desapareceu diante deles. Disseram um ao outro: *Não ardia o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, quando nos explicava as Escrituras?* Naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém. Acharam aí reunidos os onze e seus companheiros, que disseram: É verdade! O Senhor ressurgiu e apareceu a Simão! E eles narraram os acontecimentos do caminho e como o haviam reconhecido na fração do pão.

1. LEITURA – O que diz o texto?

- a. Era costume quando as pessoas iam para um cidade se encontrarem com alguém que ia seguindo com eles.
- b. Pararam, tristes e espantados por o estranho nada saber do que acontecera...
- c. Eles então começam a falar de Jesus, até entusiasmados, como a ensinar ao desconhecido... Mas sua fé era fraca... umas senhoras das nossas falaram... Nada do que acontecera tocou-lhes o coração...
- d. Jesus chama-lhes à atenção, explica o sentido dos acontecimentos lembra as profecias. Deve ter sido emocionante, pois depois comentaram que sentiram seus corações tocados.
- e. Sendo convidado a entrar na casa deles, Jesus, com o gesto significativo do partir o pão, revela-se a eles e desaparece...
- f. Então despertam, comentam e decidem voltar para juntos dos apóstolos.

Outros textos bíblicos para comparar com este texto: Mc 16,12-13; At 2, 22-25

Perguntas para aprofundar na leitura:

- * Para onde iam os discípulos e por quê?
- * Quem apareceu no meio do caminho? O que perguntou?
- * Que resposta deram e o que contaram, como contaram?
- * Como Jesus explica os acontecimentos? E eles como se sentem?
- * Como enfim reconheceram Jesus? Que decidiram então?

2. MEDITAÇÃO – *O que me diz esta passagem? O que diz a todos nós?*

- * Em muitas ocasiões Cristo caminha comigo. Sou capaz de reconhecê-lo?
- * Posso apresentar estes momentos?
- * Quando falo sobre Jesus morto e ressuscitado, tenho mesmo fé no que digo?
- * Diante de alguns acontecimentos sinto-me triste? Por quê? Que fazer?
- * Tive momentos em minha vida em que me senti tocado pela graça?
- * Minha vida se transformou ou se transforma diante destas graças?

3. ORAÇÃO - *Como devo orar? Como precisamos orar junto?*

Imaginemos estar na mesma situação desses discípulos... Pensando nesses acontecimentos tristes, vou orar com minhas palavras diante de cada momento falado pelos discípulos: a pessoa de Jesus (quem era... o que fazia... como o povo o seguia...).

Podemos também orar assim: Jesus, penso em meus momentos de tristeza e sofrimento... Minha fé esmorecia... Por minhas respostas de então, hoje, Senhor, aceito ter passado por estas situações... Creio em Ti... tinhas um plano melhor para mim.. Vou repetir muitas vezes que acredito que tu ressuscitaste e estás vivo, aqui sempre acompanhando minha vida... Ajuda-me, Senhor...

4. CONTEMPLAÇÃO

Neste momento, em silêncio, que o Senhor fale a meu coração o que tem a me dizer... Quero ouvi-lo... Lembrando sempre de Jesus, sua bondade, sua misericórdia, seu amor que quis passar por tantos sofrimentos por amor a mim...

Perguntemos sinceramente a Cristo: O que queres de mim hoje? Ouvir, aceitar...

5. AÇÃO APOSTÓLICA

Propostas pessoais:

- * Vou procurar pensar as muitas vezes em que Jesus caminhou comigo em minha vida e eu nem percebi. Colocar por escrito. E pensar: por que foi assim?
- * Fazer o mesmo em relação a momentos em que senti de perto a presença de Cristo me corrigindo e me animando. Escrever!

Propostas comunitárias:

- * Conversar em grupo sobre o que sentimos e vivemos nas duas propostas pessoais. Comentar. Ajudar para que descobramos para os outros estes momentos.
- * Tentar encaminhar para outras pessoas de grupos diferentes pastorais ou não o que aconteceu hoje aqui com esta caminhada da lectio divina.